



## PRINCÍPIOS PARA UM BOM RELACIONAMENTO NO CORPO DE CRISTO

**(Observação:** Recomenda-se um tempo de oração para que os corações estejam abertos a receber instrução, por tratar-se de um assunto muito importante e que enfrenta muita resistência ao ser ministrado.)

*Cristianismo é relacionamentos. Relacionamento com Deus, relacionamento uns com os outros, relacionamento com a nossa família e também relacionamento com as pessoas que ainda não entregaram as suas vidas à Jesus. Isto é CRISTIANISMO!*

De nada adianta sermos pessoas tão cheias do Espírito Santo, cheias de dons, talentosas, com uma tremenda unção, se não tivermos nossas mentes renovadas, não saberemos nos relacionar bem.

*Podemos seguir todos os princípios para crescer mas errar nas questões de relacionamentos.*

É imprescindível que aprendamos, vivamos e ensinemos estes princípios:

**1. O PRINCÍPIO DA RESPOSTA BRANDA** – *“A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira”.* Provérbios 15.1.

Exemplo bíblico: Juízes 8.1-3.

Alguns de nós somos “curtos e grossos”, dizemos que esse é o nosso jeito. Mas Deus quer mudar este nosso jeito de ser. Às vezes falamos verdades puras, baseadas na Palavra de Deus, mas de uma forma dura, assim temos suscitado desnecessariamente a ira, rebeliões, separações e divisões.

O apóstolo Paulo em 2 Timóteo 2.24 nos diz: *“Ora, é necessário que o servo do SENHOR não viva a contender, e sim deve ser brando para com todos, apto para instruir, paciente”.*

Isto não quer dizer que devemos fazer vistas grossas, passar a mão por cima; quando há necessidade de tratamento devemos tratar, corrigir. Mas mesmo nestas situações não há desculpas para não darmos uma resposta branda.

Primeiro devemos conquistar, depois tratar. O amor tudo sofre, tudo espera. O amor vence, o amor supera.

**2. O PRINCÍPIO DA HUMILDADE** – *“Rogo igualmente aos jovens: sede submissos aos que são mais velhos; outrossim, no trato de uns com os outros, cingi-vos todos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, contudo, aos humildes concede a sua graça”.* 2 Pedro 5.5.

Muitas vezes pela soberba do meu coração, eu não me humilho perante os irmãos, ou perante a minha esposa ou com quem é devido. O resultado disto, é que apesar de eu estar me aproximando sinceramente de Deus, através da oração e leitura e meditação na Palavra, não consigo atingir o meu objetivo em função da soberba, da minha falta de humildade.

Outras vezes eu estou conquistando pessoas, tratando-as bem, humilhando-me, mas se não estou buscando a Deus, da mesma forma estou impedindo a minha aproximação dEle. Há algumas formas de nos humilharmos:

- Negando a nós mesmos, até nas pequenas coisas, cedendo o meu lugar por exemplo, a minha porção.
- Pedindo perdão o mais rápido possível.



Preciso ser duro comigo mesmo e compreensivo com os outros. Quando alguém se atrasa para uma reunião, fico impaciente, mas quando eu me atraso, sempre tenho um motivo para fazê-lo.

É possível ganhar uma discussão e deteriorar um relacionamento. É preferível perder a discussão e ganhar um amigo.

**3. O PRINCÍPIO DE CONFRONTAR COM AMOR E FÉ** – *“Ora, é necessário que o servo do SENHOR não viva a contender, e sim deve ser brando para com todos, apto para instruir, paciente, disciplinando com mansidão os que se opõem, na expectativa de que Deus lhes conceda não só o arrependimento para conhecerem plenamente a verdade”. 2 Timóteo 2.24-25.*

Muitas vezes somos apaziguadores, não gostamos de confrontos, de chamar a atenção de pessoas que estejam fazendo coisas erradas, e acabamos nos calando.

Quando há resistência à autoridade, brigas, fofocas e nós não corrigimos, mas simplesmente perdoamos, achamos que estamos sendo espirituais.

Se a nossa motivação em não corrigir é por proteção ao nosso ego, por não quisermos maiores conflitos por haverem muitos irmãos envolvidos, estamos com a motivação errada.

Devemos procurar o irmão e usar três maneiras para confrontá-lo:

1. Elogiá-lo em seus pontos positivos.
2. Não generalizar, por exemplo: “Você sempre tem este problema”, mas falar de um momento específico.
3. Falar para o irmão quem ele é em Cristo, que ele não é assim, mas naquele momento agiu assim.

**4. O PRINCÍPIO DAS REPREENSÕES QUE INSTRUEM** – *“Porque o mandamento é lâmpada, e a instrução, luz; e as repreensões da disciplina são o caminho da vida”. Provérbios 6.23.*

Na maioria das vezes nós não damos o devido valor quando alguém está nos repreendendo. Mas que privilégio é ser repreendido quando erramos. Devemos amar isso, porque a Bíblia diz que as repreensões da disciplina são o caminho da vida.

Vejamos o que nos diz Provérbios 9.7-9: *“O que repreende o escarnecedor traz afronta sobre si; e o que censura o perverso a si mesmo se injuria. Não repreendas o escarnecedor, para que não te aborreça; repreende o sábio, e ele te amará. Dá instrução ao sábio, e ele se fará mais sábio ainda; ensina ao justo, e ele crescerá em prudência”.*

Ninguém jamais poderá alcançar o seu potencial máximo sem ter alguém para repreendê-lo. Sem receber repreensões que instruem.

**Aplicação:**

1. Eu conhecia estes princípios bíblicos?
2. Em quais deles eu tenho maior dificuldade?
3. O que eu preciso fazer para poder vivê-los?
4. Que benefícios isto nos trará, como indivíduos e como igreja?